

**POSSE HENRIQUE ABI-ACKEL TORRES**

**PRONUNCIAMENTO**

**27 DE JUNHO DE 2020**

**[CUMPRIMENTOS]**

Muito embora nosso empossado de hoje seja o Henrique, é inevitável iniciar este meu solene pronunciamento por dois outros ilustres donos do sobrenome Abi-Ackel, ambos com trajetória de bons serviços prestados a Minas Gerais e ao Brasil.

Meu caríssimo ministro Ibrahim Abi Ackel, Vossa Excelência não imagina como me sinto honrado de tê-lo a meu lado nesta que será certamente a última sessão do órgão especial do Tribunal de Justiça de Minas Gerais que irei presidir.

A honra vem, naturalmente, por estarmos acolhendo como colega de corte o seu jovem e promissor neto Henrique, mas decorre principalmente da trajetória pessoal de Vossa Excelência, integralmente dedicada à advocacia privada com ética e à vida pública com sabedoria e alto discernimento, nos Poderes Executivo e Legislativo.

São notórias e positivas suas intervenções, seja como deputado estadual e federal, seja como Ministro da Justiça, em busca do aperfeiçoamento de nossa legislação, particularmente na área penal, e do tratamento dado pelo estado brasileiro aos apenados.

Há exatos 50 anos, por exemplo, como deputado estadual, Vossa Excelência elaborou o projeto de lei que, transformado em lei, instituiu o ensino e o trabalho obrigatórios nas prisões de Minas Gerais, norma não cumprida e parcialmente responsável pelo desassossego no sistema penitenciário.

Já como deputado federal, merece destaque sua atuação como relator da comissão parlamentar de inquérito instaurada para investigar o sistema penitenciário brasileiro, novamente trazendo a lume um arrazoadado de análises e sugestões que, implementadas desde então, teriam

evitado que vivêssemos ainda hoje o pesadelo que é nosso sistema prisional.

Cabe mencionar, ainda, os esforços de Vossa Excelência, na condição de ministro, para o aperfeiçoamento da legislação eleitoral e partidária brasileira, em um momento crítico da vida nacional, em que iniciávamos a transição para a democracia plena.

Registro, finalmente, caro ministro, sua intensa e afirmativa participação na construção da legislação brasileira sobre a Magistratura, sempre colocando sua experiência e sabedoria, como homem público e advogado, em favor das melhores soluções possíveis.

O Poder Judiciário como um todo, a advocacia e a magistratura, particularmente, devem muito a Vossa Excelência e é isto que nos deixa orgulhoso de recebê-lo não apenas como avô de um novo desembargador, mas como um cidadão a quem Minas Gerais e o país devem um preito de gratidão.

Minas também já tem o que agradecer a seu filho, o deputado federal Paulo Abi-Ackel, aqui presente e também nos ladeando no mais alto da Mesa diretora dos trabalhos, pelo talento que vem demonstrando no exercício parlamentar, sempre com olhos voltados para o interesse do estado e dos mineiros.

Já conheço o deputado Paulo desde meus tempos de militância Associação dos Magistrados Brasileiros e nossa convivência institucional mais próxima nesses dois últimos anos serviram para estreitarmos uma relação de confiança ainda maior, o que muito me honra. Relação que já produziu efeitos positivos na tramitação de projetos de interesse da Magistratura e do Poder Judiciário no Congresso e que, assim espero, continuará a dar frutos em favor dos mineiros.

O deputado Paulo Abi-Ackel tem sido um grande aliado nosso no Congresso, onde atuou e atua como suporte indispensável para evitar retrocessos desastrosos para

a magistratura, seguindo, aliás, os passos de seu pai.

Chego a você, caro Henrique, que assume hoje como um dos mais jovens – se não o mais jovem – desembargadores do Brasil. Sua juventude, com certeza, virá trazer sangue novo a esta Casa que, aliás, já tem sido renovada nos últimos tempos, bastando citar para isto a recente chegada das duas desembargadoras que o acolheram: Paula e Maria Inês, que em pouco tempo já ameaharam o respeito e a confiança dos pares, pelo belo trabalho que realizam.

Mas sua juventude não chega sozinha, evidentemente, caro colega desembargador. Chega acompanhada de um currículo e de uma prática profissional que o fazem altamente merecedor da magistratura superior e lhe garantem todas as condições para aqui desenvolver uma carreira em alto nível.

Desde sua graduação e o Mestrado pela Faculdade de Direito Milton Campos até o Doutorado pela Universidade de Sevilha, na Espanha, seu currículo está recheado de títulos e da atuação como advogado e professor, cuja soma engrandece toda e qualquer instituição, a exemplo do que agora ocorre com o

Tribunal de Justiça de Minas Gerais, ao recebê-lo como um de seus membros.

Além do currículo, nos impressionou muito seu perfil sereno, equilibrado, sua visão de sociedade e do Judiciário, assim como sua dimensão humana e social da função judicante.

Durante sua caminhada para integrar a lista tríplice, tivemos a oportunidade de dialogar e refletir sobre problemas caros à magistratura e aos cidadãos e, em decorrência desses contatos, enxerguei em você a figura do juiz-paradigma, assim como foi a percepção dos meus pares, agora também seus pares.

A sua chegada a esta Corte de Justiça, por disposição da Carta Magna, pelo

quinto constitucional reservado à OAB, é também demonstração da sensibilidade do governador Romeu Zema, que, diante da lista tríplice, sabia ter como missão escolher um juiz para o tribunal e assim o fez, com cautela e sabedoria, pois nos brindou com um talentoso e jovem jurista, que chega para dignificar ainda mais esta casa.

Creio que sua chegada à mais alta Corte da Justiça estadual deve orgulhar sobremaneira, com toda justiça, seus pais, Eliane Abi-Ackel, também filha do querido ministro Ibrahim, e Érico da Gama Torres, ambos também aqui presentes e aos quais saúdo em nome dos colegas desembargadores.

Seja bem-vindo, caro desembargador  
Henrique Abi-Ackel Torres. A casa é sua.  
Muito obrigado.